

Weinstein, Barbara  
Sou ainda uma Brazilianist?  
Revista Brasileira de História, vol. 36, núm. 72, mayo-agosto, 2016, pp. 195-217  
Associação Nacional de História  
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26347412011>

### Resumo

Este artigo questiona a utilidade da cate - goria de “brasilianista”. Esta expressão, uma verdadeira “etiqueta” para o estran - geiro que estuda Brasil, surgiu nos anos 1970, numa época de expansão dos estu - dos brasileiros nos Estados Unidos, a qual coincidiu com os “anos de chum - bo”, no Brasil. Por isso, o conceito nasci - do no contexto da Guerra Fria fatalmen - te invocava uma figura norte-americana com orientação política específica e cujas pesquisas levaram, em si, as mar - cas do seu ponto de origem. O argumen - to do artigo é que essa imagem do “brasilianista” talvez tenha tido certa utilidade naquela época, mas dos anos 1980 para frente, várias mudanças no mundo acadêmico, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, complica - ram qualquer esforço para diferenciar a produção acadêmica segundo o “lugar” do pesquisador. Ao mesmo tempo, cer - tos aspectos persistentes do mundo aca - dêmico, inclusive linguagem e público, continuavam criando ligeiras divisões entre os brasilianistas e os historiadores no Brasil.

### Palavras-chave

Brasilianista; lugar; transnacional.

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc